



**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE JARDIM
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE- CMS**

RELATÓRIO DA XI CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE

RELATORA: MARIA DO SOCORRO COSTA

**JARDIM-CE
2025**



XI CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE JARDIM-CE

TEMA: *DO TERRITÓRIO A POLÍTICA PÚBLICA, A PARTICIPAÇÃO SOCIAL NO PLANEJAMENTO EM SAÚDE NO MUNICÍPIO DE JARDIM*

No dia 05 de novembro de 2025, realizou-se a XI Conferência Municipal de Saúde Jardim-CE, com o tema “*do Território a Política Pública, a Participação Social no Planejamento em Saúde no Município de Jardim*”. O evento ocorreu no espaço Mistura Fina Buffet, com início às 8h, contemplando o credenciamento e o café da manhã. A cerimônia de abertura foi conduzida pela cerimonialista Cícera Bruna Simião, com execução do hino nacional e hino do município de Jardim-CE. Em seguida, foi composta a mesa oficial, integrada pela Secretária Municipal de Saúde, Ana Maria Barreto de Araújo Couto, a Secretária Adjunta da Saúde, Fabiana Barros de Araújo Filgueira, a Presidente do Conselho Municipal, Ana Mégila Lemos de Moraes; e pela palestrante convidada a mestre Pollyanna Callou de Moraes Dantas. A abertura oficial iniciou com a apresentação cultural com a participação da jovem Maria Ester Avelino da Silva com a música “*Conta, meu Povo*” e o poema “*O Jardim que cuida da gente*”.

Na sequência Pollyanna Callou iniciou sua apresentação destacando que o Sistema Único de Saúde (SUS) representa muito mais do que um conjunto de serviços assistenciais: é uma conquista social, um direito de todos e um patrimônio coletivo que se manifesta cotidianamente na vida da população. Ressaltou que o SUS está presente em diversos aspectos do nosso dia a dia, na água tratada que consumimos, nas campanhas de vacinação, nas ações de reabilitação física, no atendimento psicológico e em inúmeras outras frentes que garantem o bem-estar e a qualidade de vida da sociedade.

A palestrante enfatizou que o território deve ser compreendido como o ponto de partida para o planejamento em saúde, pois é nele que se revelam as demandas reais da população, os desafios locais e as potencialidades de cada comunidade. É a partir desse conhecimento territorial que se torna possível orientar diagnósticos, definir prioridades e direcionar recursos de forma mais justa e eficiente, garantindo um sistema que responda às necessidades concretas das pessoas.

A conferência, segundo a Pollyanna, constitui um espaço legítimo de escuta, deliberação e construção coletiva, essencial para o fortalecimento da gestão participativa e para a elaboração do **Plano Municipal de Saúde 2026–2029**. Destacou que o grande desafio não se resume à realização do evento em si, mas à continuidade da participação social, de modo que a voz da



comunidade esteja presente em todas as etapas da gestão pública e que as decisões tomadas coletivamente se traduzam em ações concretas e efetivas no território.

Apontou como avanços significativos o fortalecimento do controle social, a sensibilidade do planejamento à realidade local e o estreitamento das parcerias intersetoriais, que ampliam o alcance e a efetividade das políticas de saúde. Entre as estratégias recomendadas para consolidar esses avanços, destacou a educação permanente de trabalhadores e conselheiros, o mapeamento contínuo para diagnósticos participativos, o uso estratégico das redes sociais para ampliar a divulgação das ações, a prestação de contas públicas e a realização de reuniões descentralizadas, aproximando ainda mais a gestão da comunidade.

Ao concluir, a palestrante reforçou a mensagem de que o SUS está em nossas mãos, nas mãos da gestão pública, responsável por implementar com transparência as propostas aprovadas; nas mãos dos trabalhadores da saúde, comprometidos em qualificar e humanizar o cuidado; e, sobretudo, nas mãos da comunidade, cuja participação é fundamental para fortalecer o sistema e garantir o direito universal à saúde.



Foto 01: Palestra Magna



Na sequência, a assessora técnica do município Aline Maria de Alencar da Franca apresentou o diagnóstico situacional do município de Jardim, destacando informações demográficas, estruturais e epidemiológicas relevantes para o planejamento em saúde.

O município possui uma população total de 27.411 habitantes e apresenta Índice de Equidade e Dimensionamento (IED) igual a 3. A rede municipal de saúde é composta por 01 unidade hospitalar, 13 Equipes de Estratégia Saúde da Família (ESF), 12 Equipes de Saúde Bucal, 01 Equipe Multiprofissional de Atenção Domiciliar (EMAD), 01 Equipe Multiprofissional na Atenção Primária à Saúde (EMULTI), 66 Agentes Comunitários de Saúde (ACS), 19 Agentes de Combate às Endemias (ACE), 01 laboratório de prótese dentária e 01 base descentralizada do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU).

Em relação à composição etária da população, foram apresentados os seguintes dados:

- Crianças até 1 ano: 910 indivíduos (3,35% da população);
- Crianças abaixo de 5 anos: 2.281 indivíduos (8,39%);
- Idosos entre 60 e 80 anos: 2.909 indivíduos (10,70%);
- Idosos acima de 80 anos: 742 indivíduos (2,73%).

A assessora destacou também o perfil socioeconômico do município, informando que 14.279 pessoas são beneficiárias do Programa Bolsa Família, correspondendo a 52,09% da população local, percentual semelhante à média estadual (52,00%) e significativamente superior à média nacional (24,33%).

Entre os principais condicionantes de saúde identificados, observou-se:

- Excesso de peso: 11.690 pessoas;
- Obesidade: 5.411 pessoas;
- Consumo de bebidas alcoólicas uma ou mais vezes por semana: 5.845 pessoas;
- Uso de tabaco: 2.715 pessoas.

As principais causas de internação registradas nos últimos anos incluem doenças infecciosas e parasitárias, neoplasias, doenças do aparelho circulatório, respiratório, digestivo, geniturinário, além de lesões, envenenamentos e outras causas externas.

Aline apresentou ainda um panorama dos atendimentos realizados no município nos últimos quatro anos, abrangendo visitas domiciliares, atendimentos hospitalares e odontológicos, internações, atendimentos no Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) e ações desenvolvidas pela Vigilância em Saúde.



Foto 02: Apresentação do diagnóstico situacional do município de Jardim

Ao final da explanação, os participantes foram organizados em grupos de trabalho, distribuídos conforme os eixos temáticos da conferência, com o objetivo de elaborar propostas e diretrizes que subsidiarão o **Plano Municipal de Saúde 2026–2029**.



Foto 03: Grupo de Estudo

Eixo I – Vigilância, Proteção e Promoção da Saúde

O grupo apresentou propostas voltadas à ampliação das ações de educação em saúde e à promoção da qualidade de vida, destacando:

- Realização de ações educativas sobre coleta seletiva de lixo
- Intensificação das campanhas de vacinação;
- Desenvolvimento de programas para a promoção da saúde mental de adolescentes nas escolas;
- Incremento de programas de promoção da saúde dos profissionais;
- Monitoramento contínuo da qualidade da água;
- Campanhas de conscientização sobre a proteção animal;
- Fortalecimento das ações de vigilância com recorte de gênero e orientação sexual.



Foto 04: Apresentação das propostas do Eixo I

Eixo II – Atenção Integral à Saúde (Alimentação e nutrição, redes temáticas, saúde bucal, saúde mental, atenção primária, ambulatorial especializada e hospitalar).

As propostas apresentadas contemplaram:

- Garantia da saúde bucal, com manutenção e abastecimento regular de insumos;
- Agilidade na realização de exames e ampliação das vagas para atendimentos especializados (consultas e exames);

- Melhoria da infraestrutura das Unidades Básicas de Saúde (UBSs);
- Ampliação da oferta de profissionais pediátricos e adultos, como fonoaudiólogos, terapeutas ocupacionais e fisioterapeutas;
- Disponibilização de alergologista para atendimento de alergias alimentares;
- Assistência hospitalar aos partos realizados no município;
- Inserção de nutricionistas e psicólogos nas escolas;
- Criação do Núcleo de Identidade de Gênero;
- Campanhas educativas sobre *bullying*, uso de drogas nas escolas e prevenção da autolesão;
- Implantação do Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC) na saúde mental, visando à integração intersetorial da rede;
- Implantação de um novo PSF no bairro Bela Vista e construção da sede própria do PSF V;
- Valorização da saúde dos profissionais, com foco em educação continuada, segurança no trabalho, melhoria das condições ambientais (climatização) e manutenção de equipamentos;
- Aquisição de balanças pediátricas e adultas, além de cadeiras para as salas de espera nas UBSs.



Foto 05: Apresentação das propostas do Eixo II

Eixo III – Assistência Farmacêutica

O grupo apresentou um diagnóstico das condições atuais e proposições de melhoria.

Foram apontadas as seguintes fragilidades:

- Condições péssimo do estacionamento da CAF;
- Distribuição insuficiente de medicamentos e dificuldades de acesso ao ponto de apoio;
- Armazenamento inadequado dos medicamentos nas UBSs (sem chave de segurança);
- Ventilação deficiente e ausência de sala de dispensação;
- Alta rotatividade de profissionais, dificultando a continuidade do trabalho e o acesso aos sistemas;
- Falta de segurança nas unidades farmacêuticas;
- Necessidade de geladeiras exclusivas para insulinas, evitando o armazenamento conjunto com vacinas;
- Sobrecarga da CAF e déficit de profissionais para suporte às UBSs;
- Baixa oferta de medicamentos controlados e insuficiência de qualificação profissional.

Como propostas de melhoria, destacaram-se:

- Reforço da equipe da CAF;
- Capacitação continuada e estratégias para redução da rotatividade;
- Agilização da logística de distribuição;
- Aumento da oferta de medicamentos controlados;
- Melhoria da infraestrutura física e segurança.

Foram reconhecidos também pontos positivos, como:

- O novo horário de funcionamento da CAF;
- O bom atendimento aos usuários;
- A localização central;
- E a atuação resolutiva da coordenação da Assistência Farmacêutica.



Foto 06: Apresentação das propostas do Eixo III

Eixo IV – Participação e Controle Social

As propostas deste eixo priorizaram o fortalecimento da participação comunitária e o aprimoramento dos mecanismos de controle social:

- Formação continuada para conselheiros de saúde, abordando legislação, financiamento e funcionamento do SUS;
- Realização de fóruns descentralizados com dotação orçamentária específica para o funcionamento do Conselho Municipal de Saúde;
- Implantação de espaços de escuta comunitária, como fóruns locais e reuniões abertas à população;
- Criação e fortalecimento da Ouvidoria do SUS, com a instituição de cargo efetivo por concurso público;
- Ampliação da representatividade de grupos socialmente excluídos (LGBTQIAPN+, quilombolas, idosos, pessoas com deficiência, usuários da saúde mental e movimentos sociais);
- Criação de canal digital de comunicação para divulgação de informações e consultas sobre as prioridades de cada comunidade.



Foto 07: Apresentação das propostas do Eixo IV

Eixo V – Gestão do Trabalho e Educação em Saúde

As deliberações desse eixo contemplaram a valorização profissional e o fortalecimento da educação permanente:

- Implementação da Política Nacional de Saúde Integral da População LGBTQIA+ (Portaria nº 2.836/2011) no âmbito municipal;
- Capacitação dos profissionais do SUS para acolhimento humanizado da população LGBTQIA+, pessoas negras e quilombolas;
- Reforma e construção das UBSs e melhoria dos pontos de apoio;
- Inclusão, no Programa Saúde na Escola, de temas como puberdade, uso excessivo de telas, inteligência artificial e letramento sobre sexualidade;
- Fortalecimento da rede de saúde mental nas escolas;
- Educação permanente para profissionais atuantes no SUS;
- Melhoria dos consultórios odontológicos;
- Garantia de sinal de internet de qualidade para o funcionamento dos sistemas do Ministério da Saúde;
- Aquisição e manutenção de aparelhos de ar-condicionado nas unidades de saúde.



Foto 08: Apresentação das propostas do Eixo V

Eixo VI – Equidade (Apoio à Saúde da População Negra e Quilombola)

O grupo apresentou propostas voltadas à promoção da equidade e à valorização da identidade cultural:

- Divulgação da Rede Alyne (antiga Rede Cegonha), cujo objetivo é reduzir em 50% a mortalidade materna de mulheres negras até 2027;
- Promoção do letramento racial e de cor, para aprimorar as autodeclarações nos sistemas de saúde e educação;
- Implementação e fortalecimento da Política de Saúde Integral da População Negra e Quilombola;
- Capacitação dos profissionais de saúde para um atendimento humanizado e livre de discriminação;
- Valorização das práticas tradicionais e da medicina nativa, com destaque para o PSF X da Boca da Mata, reconhecido como raiz cultural do povo quilombola.



Foto 09: Apresentação das propostas do Eixo VI

Após a apresentação das propostas, estas foram aprovadas por unanimidade por todos os presentes. Em seguida, procedeu-se à indicação de novos conselheiros para os cargos atualmente vagos. Dessa forma, foram eleitos e aprovados os seguintes membros:

- **Tibério Luciano de Brito** – representante da categoria de profissionais de saúde
- **Jucicleide Maria de Sousa** – representante da categoria de profissionais de saúde

- **Carolino Moreira Belarmino** – representante da categoria de usuários
- **Maria do Socorro de Sousa Lima** – representante da categoria de usuários
- **Érica Galvão de Oliveira** – representante da categoria de usuários
- **Anaclécia Maria dos Santos** – representante da categoria de usuários.



Foto 10: Candidatos eleitos

Por fim, a conferência foi encerrada, agradecendo-se a participação de todos os presentes e reforçando o compromisso coletivo com o fortalecimento das ações em saúde no município.



Foto 11: Representante dos conselheiros



ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

I. PRESIDÊNCIA:

ANA MARIA BARRETO DE ARAÚJO COUTO
Secretária Municipal de Jardim-CE
FABIANA BARROS DE ARAUJO FILGUEIRA
Secretária Adjunta de Saúde

II. COORDENAÇÃO GERAL:

ANA MÉGILA LEMOS DE MORAIS
Presidente do Conselho Municipal de Saúde
JOSÉ DOS SANTOS
Vice-presidente do Conselho Municipal de Saúde

IV. COMISSÃO ORGANIZADORA:

MARIA CRISTINA GOMES
EMANUELA BASILIO LEITE
VINICIUS MACIEL DE SOUSA
MARIA ALEIDE DOS SANTOS

V. COMISSÃO DE COMUNICAÇÃO E MOBILIZAÇÃO:

HELCIA LEAL BANHIA
IZEQUIEL GREGÓRIO GOMES
FRANCISCO HUMBERTO SEVERO
FRANCISCO ANTÔNIO DE SOUSA

VI. COMISSÃO DE FORMULAÇÃO E RELATORIA:

MARIA DO SOCORRO COSTA
ALINE MARIA ALENCAR DA FRANCA
NEIDIANA LUCIANA DA SILVA